

**ESTUDO DO “ÊXITO” ESCOLAR NO INSTITUTO FEDERAL  
DE ALAGOAS, CAMPUS SANTANA DO IPANEMA**

*Adóbson Melo Rodrigues* (IFAL)

[amr2@aluno.ifal.edu.br](mailto:amr2@aluno.ifal.edu.br)

*Ana Lúvia Ritir Quintela* (IFAL)

[alrq1@aluno.ifal.edu.br](mailto:alrq1@aluno.ifal.edu.br)

*Odaír José Silva dos Santos* (IFAL)

[odair.santos@ifal.edu.br](mailto:odair.santos@ifal.edu.br)

**RESUMO**

O acesso à educação, via Instituto Federal, permite com que regiões e contextos específicos tenham a oportunidade do aprimoramento para o desenvolvimento da formação integral do sujeito, possibilitando que o mesmo atue em sua comunidade. Este trabalho tem como objetivo discutir os conceitos de ‘êxito’ no contexto educacional, especificamente, no âmbito do Instituto Federal de Alagoas, *campus* Santana do Ipanema; além disso, problematizamos o papel dos cursos técnicos concomitantes ao ensino médio no horizonte de expectativas dos estudantes. Para tanto, utilizamos como recorte teórico-metodológico estudos de duas áreas: educação e Linguística Cognitiva. Diante da pesquisa realizada, constatam-se as nuances entre os conceitos de ‘êxito’ e que suas construções de sentidos estão para além de conversões quantitativas.

**Palavras-chave:**

Educação. Êxito. Instituto Federal.

**ABSTRACT**

Access to Education, via Federal Institute, allows regions and specific contexts to have opportunity to self-improvement for the development of a holistic formation of the subject, allowing it to act in its community. The objective of this study is to discuss the concept of ‘success’ in the educational context, specifically, at the Federal Institute of Alagoas – Santana do Ipanema Campus. On the same hand, we have problematized the role of the technical courses integrated to the high school experience in the students’ expectations horizon. For this purpose, we have used theoretical and methodological cut out studies from two areas: Education and Cognitive Linguistics. In view of the research conducted, we could see the nuances between the concepts of ‘success’ and that its constructions of meaning are beyond quantitative conversions.

**Keywords:**

Education. Success. Federal Institute.

**1. Introdução**

A fundação dos Institutos Federais de Educação (IFs) no Brasil (2008) trouxe um grande impacto social, econômico e tecnológico para a

formação cidadã de muitos indivíduos, à medida que, conforme a Lei 11.892 (2008), os institutos têm a finalidade de “ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional”. Diante disso, criou-se um ambiente com objetivos de ofertar educação pública de qualidade social com ênfase no acesso, na permanência e na formação de qualidade.

Em primeira instância, o acesso à educação, via Instituto Federal, permite com que regiões e contextos específicos tenham a oportunidade de aprimoramento para o desenvolvimento da formação integral do sujeito, possibilitando que o mesmo atue em sua comunidade.

Nesse sentido, este artigo tem como objetivo discutir os conceitos de ‘êxito’<sup>48</sup> no contexto educacional, especificamente, no âmbito do Instituto Federal de Alagoas, *campus* Santana do Ipanema, além de problematizar o papel dos cursos técnicos concomitantes ao ensino médio no horizonte de expectativas dos estudantes. Para tanto, este texto divide-se em três partes: inicialmente são apresentadas as características do IFAL e do *campus* Santana do Ipanema; a seguir, discutem-se os diferentes conceitos de êxito na lexicografia e nas teorias da educação; por fim, há a apresentação, a análise e o debate dos dados levantados durante a pesquisa.

## **2. Caracterização: o IFAL e o *campus* santana do ipanema**

O Instituto Federal de Alagoas (IFAL) está localizado no estado de Alagoas, região Nordeste do Brasil, ocupando espaços nas três mesorregiões, Leste (litoral), Agreste e Sertão. Conforme o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (2019), são características geopolíticas que envolvem a instituição:

O Ifal está situado no Estado de Alagoas, que ocupa uma área territorial de 27.848,14 km<sup>2</sup>, correspondendo a 1,8% da região Nordeste (a qual representa 18% do território brasileiro). Alagoas tem como limites os estados de Pernambuco, Sergipe e Bahia. Sua divisão político-administrativa é composta por 102 municípios, agrupados em três mesorregiões: Leste Alagoano, Agreste Alagoano e Sertão Alagoano. (IFAL, 2019, p. 28)

---

<sup>48</sup> Em Linguística Cognitiva, utilizamos expressões em versalete para referir conceitos ou estruturas de natureza conceitual, aspas simples para mencionar itens lexicais e aspas duplas para mencionar vocábulos (retirados de contextos de uso).

Dessa forma, compõem a instituição os seguintes campi: Benedito Bentes, Coruripe, Maceió, Maragogi, Marechal Deodoro, Murici, Penedo, Rio Largo, São Miguel dos Campos, Satuba e Viçosa (localizados no Leste); Arapiraca e Palmeira dos Índios (localizados no Agreste); Batalha, Piranhas e Santana do Ipanema (localizados no Sertão). Fazendo uma análise crítica desse panorama, verificamos a expansão dos campi, em sua maioria, na mesoregião Leste, no entorno da capital e centros urbanos maiores, o que já mede uma política pública mais ampla e direcionada a regiões desenvolvidas do estado (ou subdesenvolvidas), deixando Agreste e Sertão com uma expansão a desejar, dadas suas demandas e realidades socioeconômicas.

Dando destaque à mesorregião do Sertão, destaca-se que sua economia “está baseada principalmente na pecuária, com a criação de caprinos e bovinos, abrigando a principal bacia leiteira do estado” e, além disso, “na agricultura, os principais produtos são o feijão e a mandioca, além do arroz cultivado no baixo São Francisco” (PDI, 2019, p. 37).

No espaço socioeducacional ocupado pelo IFAL no Sertão de Alagoas, notamos a oferta de 622 vagas nos campi do sertão. Em face disso, as demais mesorregiões contam com um número de entradas notoriamente superior, sendo 964 no Agreste e 4966 no Leste.

Assim, o campus Santana do Ipanema atua no Sertão Alagoano, com um ingresso anual de 266 estudantes com diferentes características, sendo o processo seletivo dado por meio de uma Prova de múltipla escolha, elaborado, organizado e aplicado pela reitoria da própria instituição. No referido campus, assim como nos demais, é adotada uma política de ingresso pautada nas seguintes distribuições de vagas: Ampla Concorrência; Pretos, Pardos ou Indígenas (renda per capita até 1,5 salário mínimo); Outras Etnias (renda per capita até 1,5 salário mínimo); Pretos, Pardos ou Indígenas (renda per capita acima de 1,5 salário mínimo); Outras Etnias (renda per capita acima de 1,5 salário mínimo); PcD – Pessoa com Deficiência.

O campus oferta, presencialmente, três cursos: Administração e Agropecuária (na forma integrada concomitante ao Ensino Médio) e Agropecuária (na forma subsequente). A cidade onde está localizado tem uma população estimada de 47.654 habitantes, com índice de população ocupada de 9,6% e, ainda, com percentual da população com rendimento nominal mensal *per capita* de até 1/2 salário mínimo, conforme dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Para além disso, a

instituição recebe discentes de diferentes localidades da mesorregião: Cacimbinhas, Canapi, Carneiros, Dois Riachos, Major Isidoro, Maravilha, Olho d'Água das Flores, Olivença, Ouro Branco, Pão de Açúcar, Poço das Trincheiras, São José da Tapera e Senador Rui Palmeira. Nesse passo, torna-se de suma importância estratégias de avaliação institucional em diferentes esferas, como explica Libâneo (2018):

A avaliação institucional é uma função primordial do sistema de organização e gestão dos sistemas escolares e das escolas. Essa avaliação, também chamada de administrativa, visa à obtenção de dados quantitativos e qualitativos sobre os alunos, os professores, a estrutura organizacional, os recursos físicos e materiais, as práticas de gestão, a profundidade dos cursos e dos professores etc., com o objetivo de emitir juízos valorativos e tomar decisões em relação ao desenvolvimento da instituição. (LIBÂNEO, 2018, p. 199)

Na sequência, registramos os municípios de abrangência do campus, bem como sua respectiva população, *renda per capita* (Média obtida apenas com base nos trabalhadores formais) e IDEB (Índice de Desenvolvimento na Educação Básica) de cada um, conforme dados gerados e divulgados pelo IBGE.

- a) **Cacimbinhas** – *População*: 10.858 – *Renda per capita*: 1,7 salários mínimos – *IDEB*: 5,0 (anos iniciais) e 4,4 (anos finais).
- b) **Canapi** – *População*: 17.722 – *Renda per capita*: 1,6 salários mínimos – *IDEB*: 4,8 (anos iniciais) e 3,8 (anos finais).
- c) **Carneiros** – *População*: 9.081 – *Renda per capita*: 1,9 salários mínimos – *IDEB*: 4,4 (anos iniciais) e 3,7 (anos finais).
- d) **Dois Riachos** – *População*: 11.075 – *Renda per capita*: 1,8 salários mínimos – *IDEB*: 5 (anos iniciais) e 4,2 (anos finais).
- e) **Major Isidoro** – *População*: 19.804 – *Renda per capita*: 1,7 salários mínimos – *IDEB*: 4,4 (anos iniciais) e 4,1 (anos finais).
- f) **Maravilha** – *População*: 9.163 – *Renda per capita*: 2,2 salários mínimos – *IDEB*: 4,6 (anos iniciais) e 4,3 (anos finais).
- g) **Olho d'Água das Flores** – *População*: 21.688 – *Renda per capita*: 1,6 salários mínimos – *IDEB*: 4,4 (anos iniciais) e 3,5 (anos finais).
- h) **Olivença** – *População*: 11.624 – *Renda per capita*: 1,7 salários mínimos – *IDEB*: 4,0 (anos iniciais) e 3,3 (anos finais).
- i) **Ouro Branco** – *População*: 11.496 – *Renda per capita*: 1,8 salários

mínimos – *IDEB*: 4,3 (anos iniciais) e 3,1 (anos finais).

k) **Pão de Açúcar** – *População*: 24.399 – *Renda per capita*: 1,5 salários mínimos – *IDEB*:

– *População*: – *Renda per capita*: – *IDEB*: 4,4 (anos iniciais) e 3,7 (anos finais).

l) **Poço das Trincheiras** – *População*: 14.386 – *Renda per capita*: 1,9 salários mínimos – *IDEB*: 4,2 (anos iniciais) e 3,9 (anos finais).

m) **Santana do Ipanema** – *População*: 47.654 – *Renda per capita*: 1,9 salários mínimos – *IDEB*: 4,1 (anos iniciais) e 3,7 (anos finais).

n) **São José da Tapera** – *População*: 32.260 – *Renda per capita*: 2,3 salários mínimos – *IDEB*: 5,3 (anos iniciais) e 4,4 (anos finais).

o) **Senador Rui Palmeira** – *População*: 13.870 – *Renda per capita*: 2,0 salários mínimos – *IDEB*: 4,7 (anos iniciais) e 4,3 (anos finais).

Esses dados servem como base para traçar o perfil da comunidade a que o campus atende, levantando também indícios para as configurações dos níveis e desenvolvimento da educação no cenário regional, reproduzido em diversas outras regiões do país onde os institutos atuam.

### 3. “Êxito escolar”: conceitos e problematizações

Sobre a prática lexicográfica, Geeraerts (2009) propõe uma discussão na interface entre Lexicografia e Semântica Cognitiva, colocando em evidência três aspectos: “a importância dos efeitos prototípicos para a estrutura lexical, a intratabilidade da polissemia e a natureza estruturada da polissemia” (GEERAERTS, 2009, p. 56). Em primeiro lugar, os efeitos prototípicos podem tornar difusa a distinção entre informação semântica e informação enciclopédica. Em segundo, não há ainda na Lexicografia práticas que definam critérios para o tratamento da polissemia. Em terceiro, a Semântica Cognitiva pode contribuir no âmbito do fazer lexicográfico ao observar as ligações entre os diversos conceitos e um item lexical (Cf. GEERAERTS, 2009).

Complementando a Lexicografia, tanto a Linguística Cognitiva quanto a Semântica Cognitiva busca refletir sobre as estruturas lexicais, “prestando atenção, por um lado, a todas as formas de efeitos de prototipicidade no domínio semasiológico e, por outro lado, ao nível básico das hierarquias lexicais e outras formas de encrustamento conceptual no do-

mínio onomasiológico” (SILVA, 2010, p. 31).

Nessa perspectiva, torna-se relevante “ler” e “compreender” os sentidos dispostos em dicionários, à medida que dão uma dimensão sobre como diferentes conceitos são categorizados e usados por diferentes comunidades e diferentes membros de uma dada comunidade linguística.

Conforme o Dicionário Dicio, o item ‘êxito’ tem origem do latim *exitus* e, em seus registros, constitui os seguintes sentidos: “ação de sair, saída; morte, falecimento; resultado, sucesso, acontecimento, conclusão, termo, fim”.

Para esta pesquisa, então, foram consultados dois dicionários de língua geral, sendo um na versão *on-line*, o Dicionário da língua portuguesa AULETE, e outro na versão impressa: o Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa (Cf. FERREIRA, 2009). Os resultados estão dispostos no quadro a seguir.

Quadro 01: sentidos de ‘êxito’.

AULETE	1. Bom resultado; SUCESSO [Antônimo: fracasso] 2. Resultado, efeito final, consequência.
DICIO	1. Consequência, produto, conclusão. 2. Resultado gratificante; acontecimento bem-sucedido; sucesso.
MICHAELIS	1. Resultado final; consequência.
AURÉLIO	1. Resultado final, consequência, efeito. 2. Resultado satisfatório, feliz; bom-sucesso.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para além da lexicografia, a literatura própria, no âmbito das teorias de educação, constrói sentidos específicos para ‘êxito’, boa parte adjetivados pelo item ‘escolar’. Ainda, esses conceitos estão relacionados ao processo de avaliação escolar, com vistas a uma análise qualitativa e quantitativa da experiência escolar dos discentes.

Na sequência propomos alguns posicionamentos ligados aos diferentes conceitos de ‘êxito escolar’.

1. “No caso da pedagogia tradicional, por exemplo, assume-se a crença de que o educando deve *estar pronto aqui e agora*; em decorrência disso, no acompanhamento, ele simplesmente é classificado no ponto em que se encontra, seja ele satisfatório ou não” (LUCKESI, 2011, p. 62).

2. “O progresso quanto às capacidades necessita no mínimo ser percebido quanto aos aspectos motores, cognitivos, equilíbrio emocional, relação interpessoal e inserção social” (ANTUNES, 2013, p. 20).
3. “Os fundamentos de uma ação avaliativa mediadora também ultrapassam estudos sobre teorias de avaliação e exigem o aprofundamento em teorias de conhecimento e de desenvolvimento, bem como estudos referentes a áreas de conhecimento específicas” (HOFFMANN, 2019, p. 180-1).
4. “(...) o êxito e o fracasso escolar não se podem explicar unicamente a partir daquilo que a criança recebe – ou deixa de receber” (XYPAS; CAVALCANTI, 2020, p. 37).

Diante de diferentes conceitos e perspectivas, percebemos e defendemos que o ‘êxito’, seja ele interpretado dentro ou fora das teorias da educação, assume um valor complexo e multifacetado, à medida que pressupõe o envolvimento de diferentes sujeitos com marcas de cultura, identidade e visões de mundo diferentes. Apesar disso, ponderamos a necessidade de se pensar e refletir criticamente sobre as dimensões das teorias que envolvem a educação.

Na seção seguinte aprofundamos esse debate a partir de dados de uma pesquisa realizada no âmbito do Instituto Federal de Alagoas.

#### *4. Leituras do “êxito escolar” no ifal – campus santana do ipanema*

Esta análise faz parte do projeto “Estudo das relações entre permanência escolar, êxito e políticas públicas no Instituto Federal de Alagoas (IFAL)” e articula-se em três esferas: análise global de todos os campi, análise dos dados do sertão alagoano e análise do campus Santana do Ipanema. Em múltiplos cenários de vulnerabilidade, há a necessidade de compreender como se constroem as diferentes culturas, suas respectivas identidades e singularidades, a fim de promover os diferentes povos e etnias, considerando os diferentes nas diversas regiões do Brasil (BRASIL, 1997, p. 133). As propostas trazidas pelos PCNs constituem-se, assim, em uma forma de políticas educacionais, necessárias para atender as demandas de um país com dimensões continentais como o nosso.

No contexto do projeto, desenvolveu-se uma pesquisa com questões sobre diferentes atravessamentos de êxito e permanência. Foram sujeitos participantes Discentes Ingressantes (DI), Discentes em Curso

(DCU) e Discentes Concluintes (DCO) dos cursos técnicos concomitantes em Agropecuária e Administração.

#### **4.1. Análise dos DI**

Quando questionados sobre as razões que os levaram a ingressar no IFAL, as respostas obtidas mostram que há um duplo interesse, tanto por acessar uma escola de qualidade, quanto pela área técnica ofertada, pois estas ocuparam as primeiras colocações.

Ao compararmos as porcentagens referentes ao interesse pela área técnica entre alunos dos cursos de agropecuária e administração vemos uma margem significativamente maior por partes daqueles que escolheram o curso técnico em agropecuária o que se explica pelo contexto no qual o instituto está inserido – o médio sertão – então é natural que haja uma identificação maior pela referida área.

#### **4.2. Análise dos DCU**

Estas são as turmas que ingressaram no IFAL há dois e três anos, é preciso levar isso em conta para entendermos como as motivações mudaram quando comparadas aos ingressantes que acabamos de ver.

Nesse caso, acessar uma escola de qualidade ainda aparece ocupando a primeira colocação, contudo percebemos algumas mudanças no que se refere a área técnica, esta encontra-se empatada com a preparação para vestibulares uma preocupação natural de todos estudantes.

Outro ponto que deve ser levado em conta é a pressão familiar que embora ocupe sempre as últimas colocações em todos os anos está presente como um dos fatores que levaram a entrada no *campus*.

#### **4.3. Análise dos DCO**

Acessar uma escola de qualidade mais uma vez ocupa a primeira colocação, contudo é interessante observarmos que a área técnica ocupa a menor porcentagem quando comparada às turmas anteriormente vistas, indicando que há quatro anos os alunos não tinham o mesmo dos ingressantes atuais. As possibilidades de trabalho e estágio também são as menores, demonstrando um menor conhecimento das oportunidades ofer-

tadas pelo instituto.

Assim, concluímos que atualmente os estudantes carregam consigo uma bagagem de conhecimento superior, ao passo que estão mais cientes das possibilidades ofertadas pelo IFAL.

#### **4.4. Problematizando as questões de êxito**

Na pesquisa realizada, todos os discentes atribuem, total ou parcialmente seu êxito ao IFAL e, apesar de não terem ingressado pela área técnica, permaneceram também por ela. Nenhum permaneceu por pressão familiar, o que implica duas possibilidades: 1) o ingresso pode ter ocorrido em razão da pressão familiar, mas, ao longo do processo, os alunos podem ter se afeiçoado ao ensino e não permaneceram por pressão, mas por vontade própria; 2) aqueles que ingressaram por pressão não vingaram no campus e acabaram desistindo.

Na sequência, destacamos alguns conceitos de ‘êxito’ registrados pelos estudantes na pesquisa, visto a partir de dois pontos, no contexto do curso de Administração e no de Agropecuária, nas fases já supra-mencionadas (DI, DCU e DCO).

Quadro 02: sentidos de ‘êxito’ entre alunos de Administração.

<b>Êxito na vida</b>	<b>Êxito Escolar</b>	<b>Êxito Profissional</b>
<b>DI</b>	<b>DI</b>	<b>DI</b>
Saúde, família e estabilidade. Ou apenas felicidade genuína.	As informações, os laços que adquirimos nesse curto período.	Resultados gratificantes, bom desempenho e sucesso ao percorrer do tempo na área de trabalho.
<b>DCU</b>	<b>DCU</b>	<b>DCU</b>
Na minha concepção é obter realizações, seja no ambiente escolar, profissional e até mesmo pessoal, é ter uma boa saúde mental, uma boa estabilidade financeira, entre outros diversos fatores que se enquadra em êxito, é viver de fato uma vida com diversas realizações.	É ter aprendido os conteúdos passados na escola, não apenas ter decorado para obter uma nota. É também aprender a ser um estudante crítico.	Exercer com eficiência seu papel.
<b>DCO</b>	<b>DCO</b>	<b>DCO</b>
Paz espiritual, sucesso	Conseguir me dar bem nas	Desenvolver os conheci-

profissional e acadêmico.	matérias, e não no sentido de nota. Obter um bom desempenho, conseguir absorver os conteúdos e ter uma boa experiência.	mentos, as habilidades, as atitudes, os valores e as emoções necessárias para um bom desempenho profissional.
---------------------------	---	---

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 03: sentidos de 'êxito' entre alunos de Agropecuária.

<b>Êxito na vida</b>	<b>Êxito Escolar</b>	<b>Êxito Profissional</b>
<b>DI</b>	<b>DI</b>	<b>DI</b>
Ter Boa qualidade de vida, independência financeira, trabalhar com o que gosta.	Alcançar as metas da escola, como: notas boas, projetos que agreguem conhecimento e tragam resultados positivos.	É sentir que gosta do que faz, ter um conforto financeiro, com uma boa profissão que satisfaça o que queria para o futuro.
<b>DCU</b>	<b>DCU</b>	<b>DCU</b>
Ter uma vida econômica estável, é poder ter uma vida profissional boa e respeitada.	Obtêm êxito aqueles que satisfazem as normas de excelência escolar e progredem nos cursos.	O sucesso profissional é um conceito subjetivo. Reconhecimento no mercado, conforto financeiro, viagens internacionais, ter o próprio negócio ou alcançar um cargo melhor.
<b>DCO</b>	<b>DCO</b>	<b>DCO</b>
Alcançar de alguma forma aquilo que eu desejava, mesmo que não exatamente na forma esperada. Tendo alguma estabilidade financeira, emocional, etc.	Desenvolver as habilidades e conhecimentos cobrados em processos seletivos e no mercado de trabalho; saber analisar criticamente as situações cotidianas	Alcançar o que desejou-se ser profissionalmente, destacar-se onde quer que esteja inserido por ser um bom referencial, além de não estagnar nunca nos conhecimentos.

Fonte: elaborado pelos autores.

Diante dos registros dos quadros e do levantamento de dados realizados, reiteramos a necessidade de se olhar para o todo complexo que compõe as questões de 'êxito', ao passo que se revela a partir de um conjunto de conceitos que são dinamicamente construídos e reconstruídos a partir de alguns campos:

1. **Dimensão discente:** cada aluno carrega seu próprio conceito de 'êxito', a partir de suas experiências de vida, de mundo e questões socioeconômicas marcadas. Muito se pode ser articulado entre os conceitos construídos pelos estudantes e seus contextos, verificados a partir dos índices e pesquisas do IBGE.

2. **Dimensão docente:** cada docente também carrega suas visões a partir de suas experiências de vida, mas, principalmente, solidificadas em sua formação básica e continuada (ou na ausência delas). Planejamento, organização e avaliação exercem um influência acentuada para o entendimento de ‘êxito’ para todos os sujeitos envolvidos no processo.
3. **Dimensão institucional:** as políticas públicas, bem como a visão e atuação das equipes de gestão, atravessam de igual forma os conceitos de ‘êxito’, ao passo que intervêm decisoriamente em muitos casos de permanência e evasão. Aqui, entendemos que há uma necessidade de investimentos que transcendem o capital e que se consolidam também no campo humano; há uma necessidade latente de projetos e uma gestão voltados a um desenvolvimento humano (emocional, psíquico e não quantitativista).
4. **Dimensão teórica:** é importante que todos os envolvidos nos processos de educação levem em consideração as diferentes vertentes de estudos na área de educação e, além disso, façam um movimento de conhecer, estudar e refletir sobre esses pressupostos. Há, sem sombra de dúvidas, hiatos imensuráveis nesse campo.
5. **Dimensão humana:** um olhar atento às demandas individuais é necessário. Um processo de educação não se constrói com base em vontades particulares, porém é preciso que se leve em conta o *ser no mundo* e os anseios que cada um traz; autopercepção é um primeiro e grande passo para uma emancipação do sujeito, projeto que todos deveriam lutar.

##### 5. *Considerações finais*

A pesquisa aqui apresentada não se esgota nestas páginas, já que se formou um banco robusto de dados e um universo de análises possíveis de serem realizadas. No entanto, ponderamos aqui visões e construções de sentidos para ‘êxito’ demarcadas em dois campos, as do curso de Administração e as do curso de Agropecuária.

Os dados apresentaram, com detalhes e referências, os impasses da educação no sentido IFAL Campus Santana do Ipanema, bem como seus impactos na sociedade e na nossa região; tratou também de expectativas futuras e realizações, conceito de êxito, motivações para permanência. Tal projeto vem se mostrando necessário para entendermos a impor-

tância de políticas públicas nos campus do Instituto Federal de Alagoas. Alunos de Administração responderam ao questionário suas concepções de êxito na vida, na escola e na profissão, e suas reflexões correspondem, em sua maioria, a sucesso profissional, vida financeiramente estável e tranquilidade no contexto social/familiar.

Por outro lado, os discentes de Agropecuária apresentaram no questionário suas concepções de êxito no âmbito pessoal (vida), escolar e profissional. Conforme as turmas avançam é possível observar respostas com uma melhor construção demonstrando uma maturidade intelectual evidenciada pela compreensão dos esforços que serão necessários para obter as metas que almejam. Tais pensamentos críticos se dão em decorrência dos anos, bem como do ensino a eles ofertado, capaz de construir cidadãos conscientes nas mais diversas áreas do saber.

Por fim, é possível asseverar que muito há que se pensar e problematizar quando se fala em êxito, principalmente no que diz respeito à atuação da educação técnica integrada ao ensino médio ofertada pelos institutos federais no Brasil.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso. *A avaliação da aprendizagem escolar*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

AULETE. *Dicionário da Língua Portuguesa*. Disponível em: [https://www.aulete.com.br/site.php?mdl=aulete\\_digital](https://www.aulete.com.br/site.php?mdl=aulete_digital).

DICIO. *Dicionário Online de Português*. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>.

GEERAERTS, Dirk. A prática definitória dos dicionários e a concepção semântico-cognitiva de polissemia. *Cadernos de Tradução*, n. 25, p. 55-76, Porto Alegre, jul-dez, 2009.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 35. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.

HOUAISS. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Disponível em: [https://houaiss.uol.com.br/corporativo/apps/uol\\_www/v6-0/html/index.php#0](https://houaiss.uol.com.br/corporativo/apps/uol_www/v6-0/html/index.php#0).

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2011.

MICHAELIS. *Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?id=OWQE>.

SILVA, Augusto Soares da. Palavras, significados e conceitos: o significado lexical na mente, na cultura e na sociedade. *Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Letras e cognição*, n. 41, p. 27-53, 2010.

XYPAS, Constantin. CAVALCANTI, Dilson. *Da luta pelo saber à construção do êxito escolar: contribuição à Sociologia do êxito improvável*. Curitiba: CRV, 2020.